

**O Adoecimento Mental de Crianças e Adolescentes Frente ao Isolamento Social
Imposto Pela Pandemia do COVID-19**

**The Mental Illness of Children and Adolescents Faced with Social Isolation
Imposed by the COVID-19 Pandemic**

**La enfermedad mental de niños y adolescentes frente al aislamiento social
impuesto por la pandemia COVID-19**

Recebido: 30/11/2021 | Revisado: 07/12/2021 | Aceito: 16/12/2021 | Publicado: 18/12/2021

Carlos Henrique Lima de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4331-1549>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Brasil

E-mail: chls@discente.ifpe.edu.br

Leidiane Carvalho de Aguiar

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4841-9244>

Centro Universitário Inta, Brasil

E-mail: leidianepsi15@gmail.com

Sandryelle de Andrade Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0878-3885>

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Brasil

E-mail: sandryellerodrigues24@gmail.com

Milena Cordeiro de Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0208-9400>

Centro Universitário Inta, Brasil

E-mail: barra.milenafreitas@hotmail.com

Resumo

Objetivo: o presente estudo buscou identificar e caracterizar quais os impactos que o isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 provocou na saúde mental de crianças e adolescentes. **Metodologia:** tratou-se de estudo do tipo revisão integrativa, onde a busca se deu dentro da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de

dados Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências de Saúde (IBECS), onde foi possível incluir quatro artigos para fazer parte dessa pesquisa. **Resultados:** a partir dos estudos incluídos nesta revisão, notou-se que as crianças e adolescentes apresentaram como impactos à saúde sentimentos de desânimo, incertezas, tédio, irritabilidade e apatia. **Conclusão:** percebeu-se a presença de desânimo, incertezas em relação ao futuro, mudanças na saúde mental e em seus comportamentos emocionais, com destaque para o tédio, irritabilidade e apatia enfrentados pelas crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Saúde mental; Criança; Adolescente; Isolamento social.

Abstract

Objective: this study sought to identify and characterize the impacts that social isolation resulting from the COVID-19 pandemic caused on the mental health of children and adolescents. **Methodology:** this was an integrative review type study, where the search took place within the Virtual Health Library (VHL), in the following databases Medical Literature Analysis and Online Recovery System (Medline), Latin American Literature and from the Caribbean in Health Sciences (LILACS), Spanish Bibliographic Index of Health Sciences (IBECS), where it was possible to include four articles to be part of this research. **Results:** from the studies included in this review, it was noted that adolescent children and adolescents impact on health feelings of discouragement, uncertainty, boredom, irritability and apathy. **Conclusion:** pretending to be discouraged, uncertain about the future, changes in mental health and emotional behavior, with an emphasis on boredom, irritability and apathy faced by children and adolescents.

Keywords: Mental health; Kid; Adolescent; Social isolation.

Resumen

Objetivo: este estudio buscó identificar y caracterizar los impactos que el aislamiento social derivado de la pandemia COVID-19 provocó en la salud mental de niños y adolescentes. **Metodología:** se trata de un estudio de revisión integradora, donde la búsqueda se realizó dentro de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), en las siguientes bases de datos Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en línea (Medline),

Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Índice Bibliográfico Español de Ciencias de la Salud (IBECS), donde fue posible incluir cuatro artículos para formar parte de esta investigación. **Resultados:** de los estudios incluidos en esta revisión, se observó que los niños y adolescentes presentaron sentimientos de desánimo, incertidumbre, aburrimiento, irritabilidad y apatía como impactos en su salud. **Conclusión:** se notó la presencia de desánimo, incertidumbres sobre el futuro, cambios en la salud mental y en su comportamiento emocional, con énfasis en el aburrimiento, la irritabilidad y la apatía que enfrentan los niños y adolescentes.

Palabras clave: Salud mental; Niño; Adolescente; Aislamiento social.

Introdução

Em dezembro de 2019, foi relatado pela primeira vez em Wuhan, capital da província de Hubei, na China, o surto de uma infecção viral humana de rápida transmissão, que despertou o olhar da organização Mundial da Saúde (OMS) para uma possível pandemia proveniente do vírus denominado Sars-cov-2. O que de fato veio a ocorrer no início de 2020, trazendo diversos impactos para a sociedade e exigindo a sensibilidade para o isolamento social (HAMMES; GONZÁLEZ, 2021). Diante disso, as medidas impostas pelo confinamento físico colocam em risco psicossocial às populações que vivem em contextos socialmente vulneráveis (CID *et al.*, 2020).

De antemão, essa está sendo uma das maiores emergências de saúde pública registrada em décadas. De tal forma que, durante a vigência da pandemia, os olhares devem se voltar para a saúde mental da população, bem como em momentos posteriores, onde os danos de perdas e readaptações persistiram (SCHMIDT *et al.*, 2020). Portanto, o atual quadro epidemiológico exige além dos olhares voltados para a propagação da doença o enfoque em outros contextos de saúde, em especial a saúde mental da população, assim sendo extremamente necessário o papel do psicólogo para ajudar a população a conviver com as adversidades do contexto de crise sanitária e a imposição de isolamento físico (FARO *et al.*, 2020).

A infância e a adolescência decorrem dum período temporal, onde a fase do desenvolvimento torna tudo mais sensível, sendo necessário olhares mais focados na promoção e prevenção de agravos da saúde mental nesse percurso da vida (MALLOY-DINIZ *et al.*, 2020). Assim, é importante que as pessoas ao seu redor se mostrem ativamente dispostas a escutá-los, criando canais de confiança, para que essas crianças e adolescentes sintam-se acolhidas e dispostas a compartilhar seus sentimentos e angústias sem o receio de serem julgadas perante as pessoas do seu convívio social (ANGELELLI; ANGELELLI, 2021). Sendo assim, esse tipo de estratégia é de extrema importância para identificar e ajudar quando algo estiver interferindo e prejudicando a saúde mental dessa população.

Sabendo que a fase da infância marca a vida das crianças, pois nesse momento da vida elas interagem ativamente com outras crianças para brincarem e se divertirem. Também não sendo muito diferente na adolescência onde a interação social é bem maior, pois é nesse momento que essas pessoas começam a querer ter liberdade, sair com os amigos, se relacionar e conhecer novas pessoas.

Nesse contexto, esse público pode se tornar mais vulnerável a sofrer violência física dentro do ambiente familiar onde está confinado. Portanto, consecutivamente diante do isolamento social, a vida desses indivíduos não são mais as mesmas de antes, sendo necessário verificar como essas medidas estão afetando a saúde mental desse público. Assim, o presente estudo buscou identificar e caracterizar quais os impactos que o isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 provocou na saúde mental de crianças e adolescentes.

Metodologia

O estudo se configura do tipo revisão integrativa. Este é um método de investigação que permite o pesquisador sintetizar e realizar uma avaliação crítica e prática, no que diz respeito ao tema investigado (ROCHA *et al.*, 2017).

Nesse contexto, a revisão integrativa é feita a partir da definição de seis etapas: I – estabelecimento da hipótese ou a pergunta da revisão; II – seleção da amostra a ser

revista; III – categorização e avaliação dos estudos; IV – interpretação dos resultados; V – apresentação da revisão e VI – síntese do conhecimento (CROSSETTI, 2015).

Sendo assim, a construção induzida a partir do tema o adoecimento mental dos adolescentes frente aos cancelamentos na internet durante o período de pandemia do covid-19, resultou na pergunta: Quais os impactos ocasionados pelo isolamento social a saúde mental das crianças e adolescentes durante o período de pandemia do COVID-19? Os descritores utilizados na busca foram: “saúde mental” AND “COVID-19” AND “adolescentes” AND isolamento social". Para o cruzamento dos descritores em português, inglês e espanhol, foi utilizado como ferramenta de auxílio o operador Booleano “AND” (Quadro 1).

Na coleta de dados foi realizada a busca de artigos científicos nos bancos de dados, *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências de Saúde (IBECS). Essa busca utilizou as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde – DeCs, criados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Quadro 1: Estratégia dos Cruzamentos para a busca nas bases de dados. Recife, Pernambuco, 2021.

Descritores em português, inglês e espanhol
<i>"saúde mental" AND "adolescente" AND "isolamento social"</i>
<i>"mental health" AND "adolescent" AND "social isolation"</i>
<i>"salud mental" AND "adolescente" AND "aislamiento social"</i>

Fonte: Autores (2021)

A busca foi realizada em outubro de 2021, onde foram analisados e selecionados os estudos de interesse da pesquisa, conforme os enfoques temáticos, cenários das pesquisas, metodologia aplicada e período de publicação. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos completos publicados em português, inglês e espanhol; que apresentavam especificidade com o tema e a problemática do estudo; que contivessem os descritores selecionados e aqueles publicados entre os anos de 2019 e 2021. Foram excluídos os artigos que não atendiam a temática proposta; revisões bibliográficas, integrativas e sistemáticas, editoriais, teses, dissertações, monografias, protocolos e publicações duplicadas.

Foram encontrados 110 artigos, dos quais realizou-se a leitura criteriosa e flutuante, e desses, 4 quatro se enquadram na pesquisa. Após essa etapa foi executada a análise e organização dos artigos obtidos nas buscas, recomendação do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses* (PRISMA) (MOHER *et al.*, 2009).

Resultados

Nesta revisão foram selecionados 4 artigos, indexados entre os anos de 2020 e 2021, sendo um (25%) do ano de 2020 e três (75%) do ano de 2021. Dentre os artigos selecionados, dois (50%) encontravam-se em revistas em língua inglesa, um (25%) em língua portuguesa e um (25%) em língua espanhola, dos quais um (25%) foi identificado na LILACS e três (75%) na Medline. A descrição dos estudos foi apresentada por meio de um quadro-resumo, contendo as principais informações obtidas em cada artigo, tais como ano, autor, tipo de estudo, local de estudo e os principais achados.

Quadro 2: Descrição dos estudos selecionados.

Autor/Ano	Objetivo	Tipo de Estudo/ Nível de Evidência	Local de Estudo	Principais Achados

<p>GHOSH, R. <i>et al.</i> (2020)</p>	<p>Analisar o impacto do isolamento social e suas consequências psicossociais em crianças.</p>	<p>Estudo qualitativo/ V</p>	<p>Índia</p>	<p>O confinamento durante a pandemia resulta em desânimo nas crianças, em decorrência da interrupção abrupta da ida à escola, viagens, além do sentimento de incerteza em relação ao futuro.</p>
<p>ALMEIDA, I. L. L. A. <i>et al.</i> (2021)</p>	<p>Analisar os efeitos do isolamento social no desenvolvimento de crianças e adolescentes, considerando e entender possíveis impactos sobre a saúde mental e física.</p>	<p>Estudo qualitativo/ V</p>	<p>Brasil</p>	<p>A infância e a adolescência constituem o período fundamental para o desenvolvimento dos aspectos físicos e mentais do indivíduo. Durante a pandemia, esse desenvolvimento sofre prejuízos, sendo necessário acompanhar as saúdes física e mental, a fim de reduzir danos que possam ser causados pelo isolamento social.</p>

<p>SCHNAIDERMAN, D. <i>et al.</i> (2021)</p>	<p>Avaliar o impacto do isolamento por COVID-19 na saúde emocional e nos hábitos dos jovens do ensino fundamental ou médio.</p>	<p>Estudo observacional/IV</p>	<p>Argentina</p>	<p>O estudo contou com 267 pais de jovens com idade média de 11,1 anos. 96,3% dos pais observaram mudanças emocionais nos jovens, sendo mais relatado tédio, irritabilidade e apatia durante o isolamento.</p>
<p>RUIZ, J. P. P.; CAMBLOR, N. O. (2021)</p>	<p>Explorar as consequências do confinamento na saúde mental de crianças e adolescentes espanhóis, no momento em que menores ficavam trancados em suas casas entre 8 e 10 dias.</p>	<p>Estudo observacional/IV</p>	<p>Espanha</p>	<p>A amostra do estudo foi composta por 590 crianças e adolescentes. O estudo observou que a situação de confinamento revela consequências significativas na saúde mental de ambos, embora ainda não se saiba o efeito a longo prazo. As consequências são principalmente na área afetiva, refletindo-se também no nível comportamental.</p>

Fonte: Autores (2021)

Discussão

O presente estudo buscou demonstrar os impactos psicológicos que crianças e adolescentes estão vivenciando em decorrência do isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19. Dessa forma, apesar da limitação de estudos relacionados à temática, foi possível observar a dilaceração que vem sendo causada a saúde mental dessa população, com consequências graves que podem persistir ao longo prazo se não forem tratadas e combatidas neste presente momento de emergência que se encontra a saúde pública.

Nesse sentido, percebeu-se desânimo nas crianças em decorrência de mudanças em suas rotinas diárias em decorrência do isolamento social. Tal fato corrobora com estudo realizado para identificar os impactos ocasionados pelas mudanças nos hábitos diários na saúde mental de crianças em idade escolar durante a pandemia, que também enfatizou que as mudanças nas rotinas dessas crianças propiciam comportamentos nunca apresentados (SÁ; FARIAS, 2021).

Nessa ótica, visando trazer melhorias à saúde mental dessa população durante o período de isolamento social, foi realizado estudo sobre a construção de uma cartilha psicoeducativa que oferece meios para minimizar os impactos psicossociais causados a essas crianças. Desse modo, dentre as diversas sugestões que traz o instrumento, enfatiza-se a realização de atividades físicas a partir de brincadeiras que podem ser realizadas dentro de casa para enfrentar o tédio e o desânimo durante esse isolamento (SANSEVERINO *et al.*, 2021).

Também notou-se, que as crianças apresentaram o sentimento de incerteza em relação ao futuro. O mesmo ocorreu em estudo realizado para verificar os impactos do COVID-19 nas crianças com enfoque nos aspectos psicossociais (GHOSH *et al.*, 2020). Tal fato, pode ocorrer em decorrência das incertezas relacionadas a pandemia, medo de adquirir a doença ou perder alguém próximo por ter se contaminado com o vírus e evoluído para o óbito, podendo ser fatores cruciais para tal sentimento.

Faz-se necessário assim, a adoção de medidas que visem reduzir essas incertezas que as crianças vêm apresentando neste período de isolamento social. Portanto, estudo realizado aponta a necessidade de se conversar com as crianças a respeito dos seus

sentimentos, além de incentivá-las na realização de atividades diárias que visem despertar a manifestação de seus sentimentos, além de ser uma forma de amenização e acolhimento de seus conflitos internos (AYDOGDU, 2020).

Durante o período de pandemia, crianças e adolescentes apresentam mudanças na saúde mental. Assim, estudo de revisão integrativa realizado a respeito da temática mostrou que as crianças e adolescentes ficaram mais expostas a vulnerabilidades durante esse período, o que pode tornar-se predisposto às consequências provocadas à saúde mental desse público (NEUMANN; KALFELS; SCHMALZ, 2020).

Desse modo, para reduzir os impactos ocasionados à saúde mental de crianças e adolescentes durante esse período, pode-se utilizar como estratégia a utilização e ampliação de opções terapêuticas dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial a inserção das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), que já são realidade dentro do sistema, mas que ainda são pouco ofertadas. Nesse sentido, a realização da meditação, mindfulness e exercício da espiritualidade, podem se dar como instrumento para o alívio do estresse dessas crianças e adolescentes durante o período de pandemia (MANGUEIRA *et al.*, 2020).

Os jovens apresentaram mudanças em seus comportamentos emocionais durante o período de isolamento social, com destaque para o tédio, irritabilidade e apatia. O que vai de encontro com estudo realizado para explorar quais os impactos que crianças e adolescentes estão vivenciando durante o período da pandemia (SILVA *et al.*, 2021). Tal fato, aponta-se para necessidade de se voltarem os olhares para as mudanças de comportamento que venham a surgir durante esse período.

De antemão, sabe-se que as mudanças nas atividades que eram realizadas em ambientes urbanos com a presença de muitas pessoas, passaram a ser feitas dentro do ambiente doméstico de forma reduzida ou adaptadas (ESTORQUE *et al.*, 2021). Desse modo, pode-se justificar tal achado, visto que ocorreram mudanças de forma abrupta no cotidiano dessas pessoas, que consecutivamente desencadeiam comportamentos emocionais diferenciados.

Ainda não se sabe os efeitos do confinamento causados a longo prazo na saúde mental das crianças e adolescentes. Assim, um estudo enfatiza que os serviços de saúde além da preocupação com o vírus, devem se atentar a curto e longo prazo com os efeitos

na saúde psicológica de crianças e adolescentes que estão vivenciando esse momento (RIBEIRO, 2021).

Nesse contexto, faz-se necessário a realização de mais estudos, que busquem identificar os efeitos que o isolamento social pode causar a curto e longo prazo, além de ser importante também identificar como reduzir e intervir nessa onda de efeitos psicossociais que vem atingindo as crianças e adolescentes. Assim, os profissionais de saúde poderão dispor de evidências científicas para incorporação na prática assistencial.

Portanto, pode-se apresentar como uma limitação o fato da existência de pouca literatura a respeito do tema, visto que tal fato ainda é novo em decorrência do período que se intensifica a pandemia. Além disso, esse estudo buscou identificar os impactos da pandemia na saúde mental de duas faixas etárias. Portanto, pesquisas que foquem apenas em uma faixa etária podem apresentar resultados mais detalhados.

Considerações Finais

Em concordância com o estudo realizado, foi possível identificar que as crianças e adolescentes estão sofrendo sérios impactos à saúde mental. Percebeu-se a presença de desânimo, incertezas em relação ao futuro, mudanças na saúde mental e em seus comportamentos emocionais, com destaque para o tédio, irritabilidade e apatia enfrentados pelas crianças e adolescentes. Além disso, foi possível observar que ainda não se tem como mensurar o tamanho dos impactos que as medidas de isolamento social associadas com a pandemia podem provocar na saúde mental das crianças e adolescentes.

Diante do exposto, remete-se a importância da família como um local de acolhimento e de escuta as angústias e inquietações que possam apresentar essas crianças e adolescentes. Além disso, é importante frisar o papel dos centros de acolhimento especializados na saúde mental, que podem ser a chave para a realização de novos estudos e a criação de estratégias para buscar reduzir os impactos à saúde mental dessa população.

Referências

ALMEIDA, I. L.L. de. et al. Isolamento social e seu impacto no desenvolvimento de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 40, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rpp/a/ZjJsQRsTFNYrs7fJKZSqgsv/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 out. 2021.

ANGELELLI, A.M.M.; ANGELELLI, C. CAMPANHA MAIO AMARELO: DEPRESSÃO ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PARE-OBSERVE-ACOLHA DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE SAÚDE MENTAL DA SPSP AUTOMUTILAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA Texto divulgado em 14/05/2021. Disponível em: <https://www.spsp.org.br/wp-content/uploads/2021/05/SPSP-DC-SMental-Automutilacao-MaioAmarelo-14.05.2021.pdf>. Acesso em: 28 out. 2021.

AYDOGDU, A.L.F. Saúde mental das crianças durante a pandemia causada pelo novo coronavírus: revisão integrativa/Children's mental health during the pandemic caused by the new coronavirus: integrative review/Salud mental de los niños durante la pandemia causada por el nuevo coronavirus: revisión integradora. **JOURNAL HEALTH NPEPS**, v. 5, n. 2, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/4891>. Acesso em: 19 nov. 2021.

CID, M.F.B. et al. Atenção psicossocial e a pandemia COVID-19: reflexões sobre o cuidado de crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade social. **Revista Multidisciplinar de Pesquisa Educacional**, v. 10, n. 2 P. 178-201, 2020. Disponível em: <https://www.hipatiapress.com/hpjournals/index.php/remie/article/view/5887>. Acesso em: 28 out. 2021.

CROSSETI, M.G.O. Em pauta a internalização da comunicação científica de enfermagem. *Rev Enferm UFSM* 2015 Jul./Set

DA SILVA, W.C. et al. Explorando os impactos na saúde mental de crianças durante a pandemia de covid-19. **International Journal of Development Research**, v. 11, n. 04, p. 46248-46253. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Wenderson-Da-Silva/publication/351317238_EXPLORANDO_OS_IMPACTOS_NA_SAUDE_MENTAL_DE_CRIANCAS_DURANTE_A_PANDEMIA_DE_COVID-19/links/60914a19299bf1ad8d786c52/EXPLORANDO-OS-IMPACTOS-NA-SAUDE-MENTAL-DE-CRIANCAS-DURANTE-A-PANDEMIA-DE-COVID-19.pdf. Acesso em: 20 nov. 2021.

DE SÁ, G.R.; DE FARIAS, H.P.S. Os Impactos na Saúde Mental Infantil em Idade Escolar Durante a Pandemia COVID-19. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 9, p. 28-45, 2021. Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/240>. Acesso em: 19 nov. 2021.

ESTORQUE, A.V. et al. Percepção de responsáveis sobre o envolvimento de crianças e adolescentes diabéticos em ocupações durante o distanciamento social devido à pandemia por covid-19/Carers perception on the involvement of diabetic children and adolescents in occupations during the social distancing due to the Covid-19 pandemic. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional-REVISBRATO**, v. 5, n. 3, p. 352-368. Disponível em: <file:///C:/Users/PC/Downloads/41749-127282-1-PB.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2021.

FARO, A. et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/dkxZ6QwHRPhZLsR3z8m7hvF/?lang=pt&format=html> Acesso em: 28 out. 2021.

GHOSH, R. et al. Impact of COVID-19 on children: special focus on the psychosocial aspect. **Minerva Pediátrica**, v. 72, n. 3, p. 226-235, 2020. Disponível em: <https://europepmc.org/article/med/32613821>. Acesso em: 14 out.2021.

GHOSH, R. et al. Impact of COVID-19 on children: special focus on the psychosocial aspect. **Minerva Pediátrica**, v. 72, n. 3, p. 226-235, 2020. Disponível em: <https://europepmc.org/article/med/32613821>. Acesso em: 19 nov. 2021.

HAMMES, L.J.; GONZÁLEZ, M. O IMPACTO DA COVID-19 EM UMA UNIVERSIDADE DO PARAGUAI E UMA NO BRASIL. **Revista Sulear Interdisciplinar**, n. 11, pág. 119-132, 2021. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/sulear/article/view/5944>. Acesso em: 15 out. 2021.

MALLOY-DINIZ, L.F. et al. Saúde mental na pandemia de COVID-19: considerações práticas multidisciplinares sobre cognição, emoção e comportamento. **Debates em psiquiatria**, v. 10, n. 2, p. 46-68, 2020. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/39>. Acesso em: 15 out. 2021.

MANGUEIRA, L.F.B. et al. Saúde mental das crianças e adolescentes em tempos de pandemia: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 11, p. e4919-e4919, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4919>. Acesso em: 20 nov. 2021.

MOHER D.; LIBERATI A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D.G. PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med.* 2009 Jul.

NEUMANN, A.L.; KALFELS, F.M; SCHMALZ, F. IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 SOBRE A SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Luciano-Pinto-2/publication/346440254_IMPACTO_DA_PANDEMIA_POR_COVID-19_SOBRE_A_SAÚDE_MENTAL_DE_CRIANÇAS_E_ADOLESCENTES_UMA_REVISÃO_INTEGRATIVA/links/5fe8809592851c13fec4e137/IMPACTO-DA-

PANDEMIA-POR-COVID-19-SOBRE-A-SAUDE-MENTAL-DE-CRIANCAS-E-ADOLESCENTES-UMA-REVISAO-INTEGRATIVA.pdf. Acesso em: 20 nov. 2021.

PIZARRO-RUIZ, J.P; ORDÓÑEZ-CAMBLOR, N. Effects of Covid-19 confinement on the mental health of children and adolescents in Spain. **Scientific Reports**, v. 11, n. 1, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41598-021-91299-9>. Acesso em: 14 out. 2021.

RIBEIRO, B.L.F. Covid-19: repercussões do isolamento social na saúde mental infantojuvenil. 2021. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/219074/001123150.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 nov. 2021.

ROCHA, B.S.; MUNARI, D.B.; RIBEIRO, L.C.M.; REGO, L.G. Evidências no desenvolvimento da liderança em enfermagem com o uso da pesquisa-ação: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 19, 28 nov. 2017.

SANSEVERINO, M.A. et al. Construção de material psicoeducativo durante a pandemia da COVID-19: cartilha sobre saúde para crianças. **a Brazilian Journal of Health Review**, 2021. Disponível em: https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/17337/2/Construcao_de_material psicoeducativo_durante_a_pandemia_da_COVID_19_cartilha_sobre_saude_para_crianças.pdf. Acesso em: 19 nov. 2021.

SCHMIDT, B. et al. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/L6j64vKkynZH9Gc4PtNWQng/?lang=pt>. Acesso em: 15 out. 2021.

SCHNAIDERMAN, D. et al. Impacto psicológico do isolamento por COVID-19 em jovens de San Carlos de Bariloche, Argentina: o olhar dos pais. 2021. Disponível em: <http://rdi.uncoma.edu.ar/handle/123456789/16213>. Acesso em: 14 out. 2021.